

---

## Abertura das atividades comemorativas dos 150 anos das Doroteias no Brasil<sup>1</sup>

Irmã Maria das Graças Soares da Costa<sup>2</sup>



Foto: Amin Mello 2017

127

Ao longo do ano de 2016, nós, enquanto Congregação no Brasil, vivemos todo um processo de organização e de vivências comemorativas em relação aos 150 anos da presença das Irmãs Doroteias, aqui no Brasil. Então, elegemos três dias de culminância e celebramos um tríduo festivo, em que envolvemos Irmãs e leigos. Para isso, constituímos comissões, todas elas com corresponsabilidades, que nos ajudaram a organizar esses momentos comemorativos.

O primeiro dia foi dedicado à espiritualidade. Revivemos a nossa história enquanto o nosso beber na fonte, lembrando sempre do Jesus que nos chama, do segmento de Jesus que nos motiva a estar aqui hoje, ao modo de Paula.

---

<sup>1</sup>Falas proferidas em evento comemorativo aos 150 anos das Irmãs Doroteias no Brasil, realizado na FAFIRE, de 10 a 12 de agosto de 2016, em momento especial de abertura. Transcrição do jornalista Ismael de Holanda.

<sup>2</sup>Conselheira da Província Brasileira e Diretora Geral da FAFIRE.

---

O segundo dia foi eleito como o tríduo da dimensão missionária. Nesse dia, percorremos os lugares da cidade do Recife por onde as primeiras Irmãs passaram, fazendo a memória da nossa história.

No terceiro dia do tríduo, nós nos lançamos ao processo de unificação das três províncias brasileiras, colocando todo o trabalho nas mãos de Deus, compreendendo como seu desejo, de modo a nos mantermos fortalecidos para caminhar enquanto grupo, e sermos sinal da presença do Deus vivo entre nós.

Para nós, foi um momento também de resgatar a história e, principalmente, de retomar o significado da missão da Congregação no seu carisma, o carisma de Paula, que é também assumido por nós no cotidiano da nossa história, na nossa missão, no dia a dia, onde quer que nós estejamos, seja na faculdade, nas escolas, nos colégios, nas comunidades, com a juventude, com as crianças, com adolescentes, com as mulheres, com o povo de Deus. Somos nós hoje, presença de Paula, onde quer que estejamos, tentando traduzir o carisma, qual foi o sonho de Paula, qual foi o sonho de Deus na vida de Paula, e qual é o sonho de Paula para a humanidade hoje.

Olhar 150 anos de história é olhar, sobretudo, um caminho feito, mas um caminho feito à luz da fé, um caminho que nos impulsiona para o futuro. É olhar com o coração cheio de emoção, mas também olhar com o coração cheio de gratidão e esperança de que de fato nós podemos hoje retomar a chama que foi acesa e permanecer com essa tocha até o fim.

---

### Irmã Maria do Socorro Lopes<sup>3</sup>



Foto: Armin Melo 2017

Paula Frassinetti é de origem italiana. Ela nasceu no dia 3 de março de 1809, em uma família profundamente cristã, sendo a única filha entre quatro irmãos, todos eles sacerdotes.

No auge de sua juventude, Paula sentiu o chamado de Deus para o segmento da pessoa de Jesus Cristo. Dentro das situações históricas do mundo em que vivia, ela sentiu-se interpelada a criar uma congregação voltada ao trabalho com crianças e jovens. Mais tarde, no dia 12 de agosto de 1834, em Quinto Almare, Gênova, ela fundou a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti.

No Brasil, a história das Irmãs Doroteias teve início no dia 12 de fevereiro de 1866, quando seis Irmãs, escolhidas por Paula Frassinetti, desembarcaram no Porto do Recife, a convite de Dom Manuel de Medeiros, que, na época, era o Arcebispo de Olinda e Recife. Tinha início um grande desafio: formar crianças, jovens e adultos, com foco na educação de mulheres. O trabalho foi desenvolvido no Colégio São José, fundado no mesmo ano. Posteriormente, passou a ser feito também na Faculdade FAFIRE, criada em 1941.

---

<sup>3</sup>Conselheira da Província Brasileira e Vice-Diretora da FAFIRE

A chegada das Irmãs Doroteias ao Brasil, sobretudo a Pernambuco, possibilitou às crianças e, principalmente às jovens, o seu protagonismo na sociedade, pois, entravam para o Colégio e saíam com uma profissão, o que foi de grande importância não apenas para elas e para suas famílias, mas para a sociedade em geral, que recebia todos os anos grupos de professoras com formação adequada, e capazes de enxergar o ser humano na sua integralidade.

Hoje, espalhadas pelo país, as Irmãs Doroteias dão continuidade ao trabalho de Paula Frassinetti, seguindo com a missão de educar a todos, de forma integral, dentro dos valores evangélicos e éticos.

#### Irmã Maria da Conceição Ribeiro<sup>4</sup>



Foto: Ismael Holanda

A unificação das três Províncias é muito importante para nossa Congregação, pois desejamos somar forças e recursos humanos. Por este motivo, temos muito mais condições de servir à nossa missão no Brasil, se nós nos reduzirmos à uma única Província. Sabemos que as Congregações Religiosas têm um percentual de membros com idade avançada.

O processo é longo, teve início há quatro anos, mas depois nos leva a um momento em que temos mais condições de realizar a nossa missão como Doroteias aqui no Brasil.

<sup>4</sup>Coordenadora Geral da Congregação de Santa Doroteia da Frassinetti